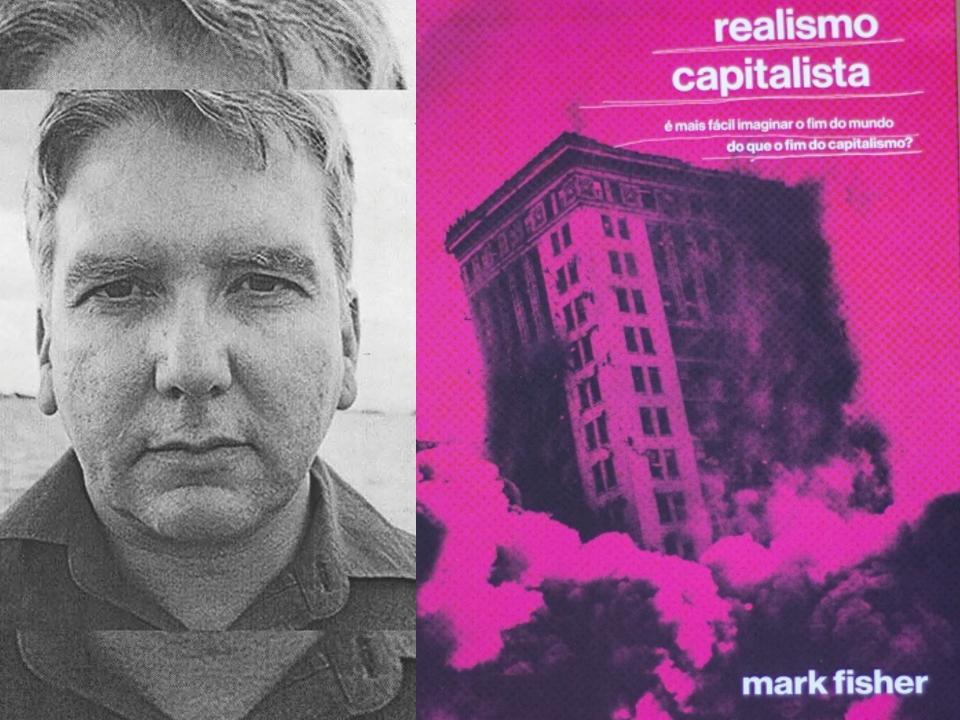
Design Expansivo: pensar o possível para fazer o impossível

Frederick van Amstel @usabilidoido DADIN - UTFPR www.usabilidoido.com.br

Muita gente diz por aí que criatividade é o mesmo que pensar fora da caixa fazer mais com menos.

E se a caixa for o capitalismo e o material for o recurso humano? Seria possível pensar fora do capitalismo e fazer mais com ainda menos recursos humanos?







Para pensar o fim do capitalismo e adiar o fim do mundo, é preciso produzir alter/nativas ao capitalismo.

Designers são bons em produzir alter/nativas, mas às vezes, devido à colonialidade do fazer, acabam produzindo alter/gringas.



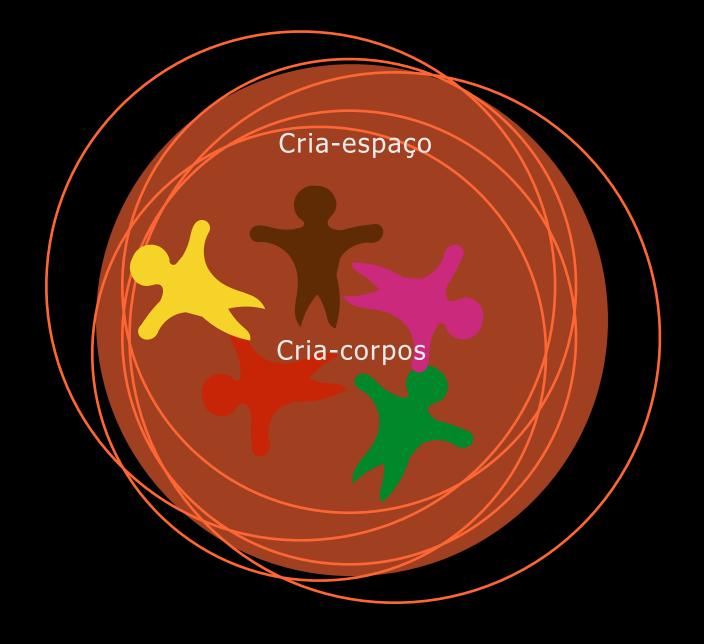


Midjourney: imagine/ Brazilian socialist design utopic society based on solidarity economy, self-management, autonomous development, agroecology, libre technology, popular education, diverse people

Transformar alter/gringas em alter/nativas requer a curadoria e o improviso de uma inteligência artificial de carne e osso.

Isso não é pensar fora da caixa e nem fazer mais com menos. Isso é metacriatividade.

O realismo capitalista bloqueia o desenvolvimento da metacriatividade.



Cria-atividade

Pensar fora da caixa significa pensar fora do cria-espaço, ou seja, fora do que é considerado possível. Impensável

Impossível

Improvável

Provável

Possível

Por outro lado, fazer mais com menos significa restringir-se a algo menor do que é possível.

Impensável

Impossível

Improvável

Provável

Possível

Mediocre

O possível é uma construção histórica, por isso, é possível pensar o impossível para repensar o possível.

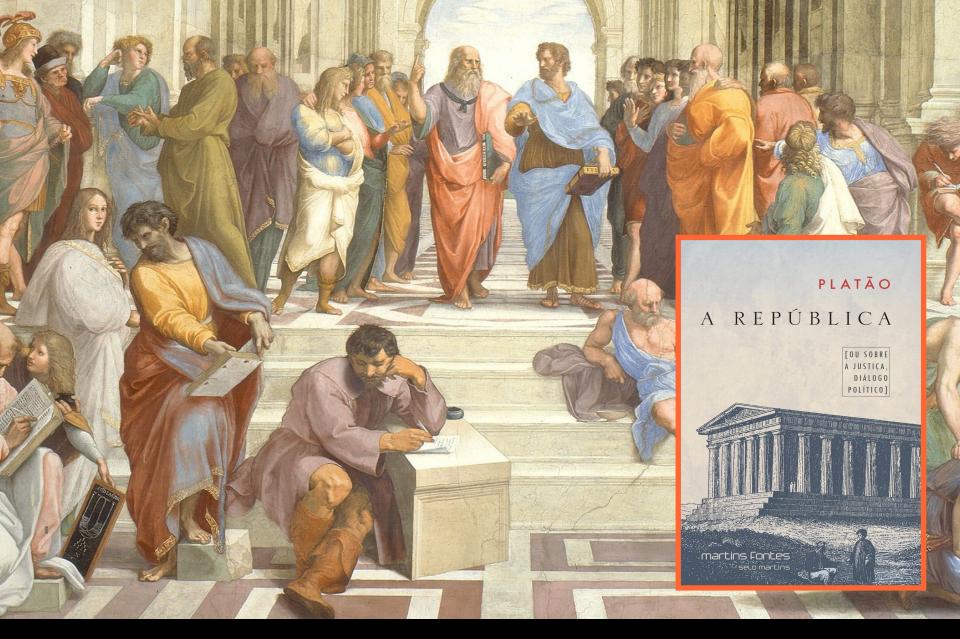


Pensar fora da caixa significa também pensar fora do cria-corpo, fora de hábitos, fora de posições sociais, fora de lugar.



O mito da caverna de Platão visava educar o cidadão sobre a possibilidade de pensar fora da prisão do seu cria-corpo.

Quem é que tem o privilégio de pensar fora do cria-corpo, de forma abstrata e universal, tal como Platão sugere?



O próprio Platão é claro! Platão acreditava que só os filósofos tinham liberdade suficiente para guiar a sociedade.

O problema é que os desprivilegiados não conseguem sair da caverna apenas pensando. Eles precisam fazer uma saída pra poder sair.



Os trabalhadores tiveram que fazer uma guerra para se livrar da alienação capitalista na Comuna de Paris, em 1871.

De que adianta pensar fora da caixa se só é possível fazer algo dentro da caixa?



Uma vez que um projeto dá certo, ele deixa um trajeto que condiciona os projetos subsequentes.

Para desenvolver projetos alter/ nativos, é preciso considerar também trajetos alter/nativos, ou seja, as histórias de projetos cancelados e/ou esquecidos.



O Brasil tem trajetos deixados por projetos anti-capitalistas, anti-racistas e anti-sexistas, como o Quilombo dos Palmares.

Design especulativo no estilo futrô: recuperar os trajetos necessários para libertar os projetos oprimidos.

Impossível devido a tensões

Possível com tensões

Ficção Projetual

Possível sem tensões

Realidade



Exemplo: Mockumentário especulativo A Crise do Tempo (2017) sobre as inteligências artificiais imperialistas que interferiram na política brasileira para provocar o golpe de Dilma Rousseff.

O estilo futrô pensa dentro da caixa algo que está fora da caixa.



Teatro-Fórum com estudantes de Design e Cultura na UTFPR (2019).



Escrotiã é um projeto especulativo sobre igualdade de gênero na moda (Maceira et al 2019).

Especular é interessante, mas para transformar a realidade é preciso nao só pensar diferente mas também fazer diferente.



Exemplo: SURU'BA é um sistema de móveis modulares de código aberto para fazeres distribuídos (Dembinski & Tarran, 2022).

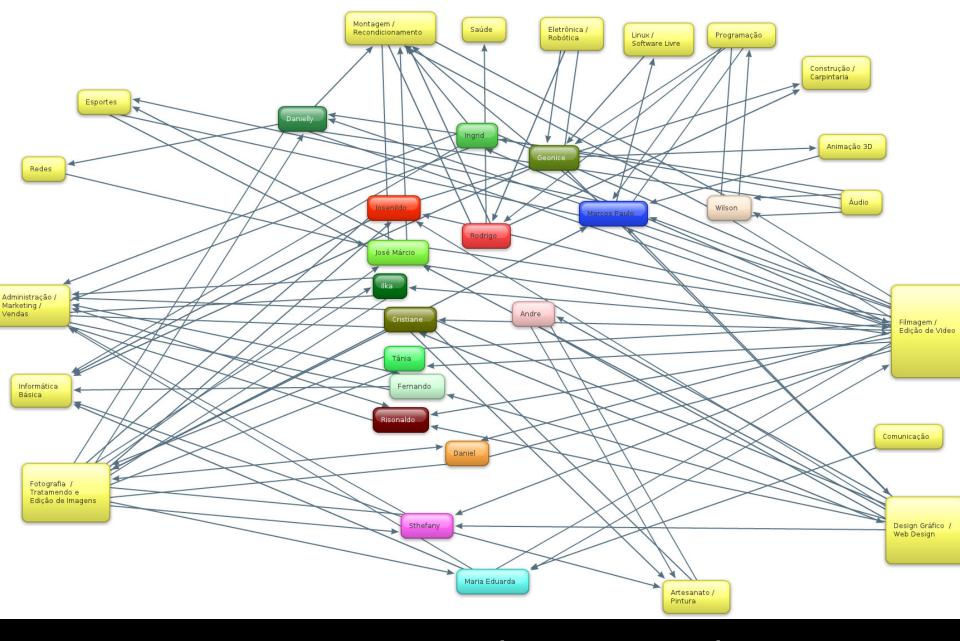
O fazer dentro da caixa pode ser uma oportunidade para repensar a própria caixa. O fazer menos com mais pode ser uma oportunidade para repensar o capital.



estabelecer limites de acumulação e de endividamento.



O bem-viver (sumak kawsay), princípio básico da Economia Solidária, tem sua origem na economia indígena andina.



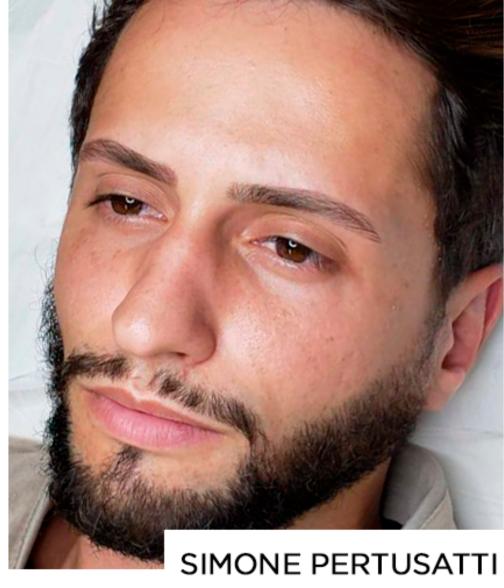
O bem-viver se baseia em uma lógica de abundância e não de escassez de recursos (Jatobá, 2017).

Repensar a caixa é o primeiro passo para refazer a caixa.

Fazer menos com mais é o primeiro passo para repensar o capital.

Pergunta norteadora suleadora do design expansivo: como expandir as caixas e os fazeres do design?





Investigação da história da caixa: Onde a caixa do design de sobrancelhas surgiu? Quem construiu? Com que propósito?

Formato dos olhos









Caídos

Pedem sobrancelhas altas, ou seja, devem ser afastadas dos olhos o máximo possível. Além disso, é necessário arquear a linha no último terço do desenho.



Deve-se limpar bem a região entre as sobrancelhas, avançando ligeiramente além da linha da aba do nariz.









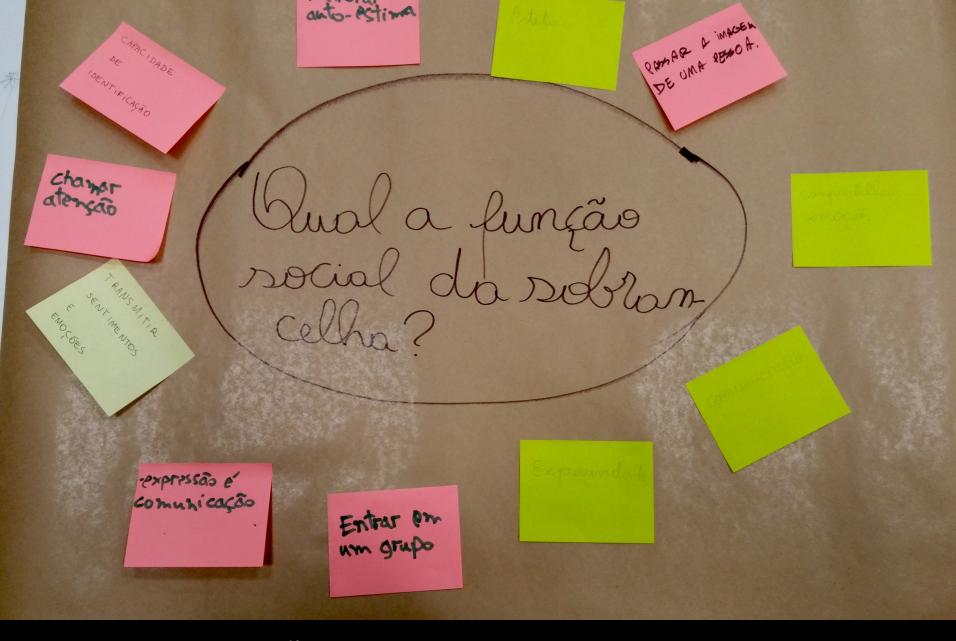
Asiáticos

Limpar apenas a parte de baixo dos pelos e tomar cuidado com o final do desenho, que costuma apresentar falhas ou ausência de fios.

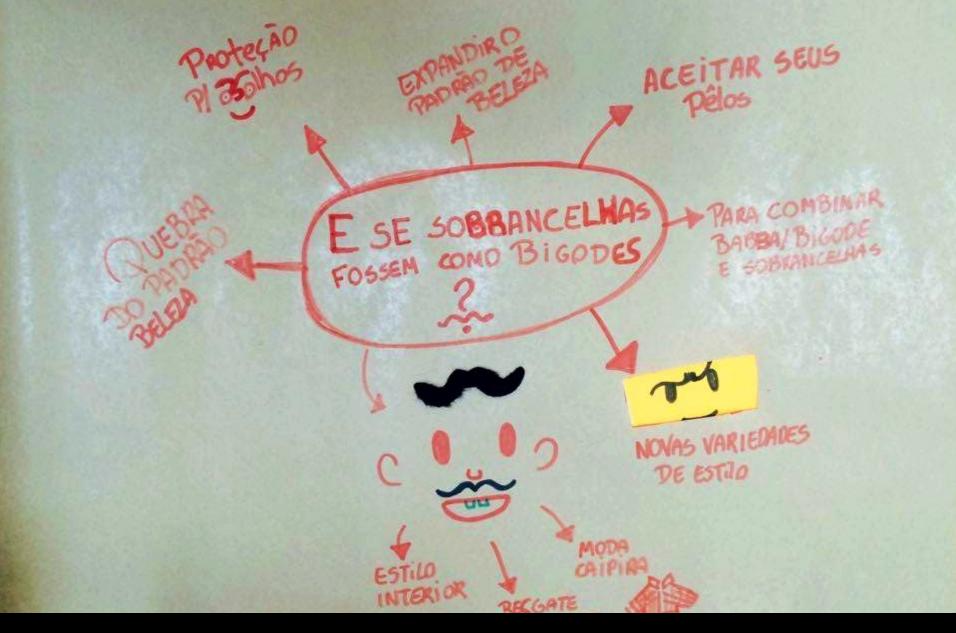
Separados

Mantenha as sobrancelhas o mais próximo possível e não diminua o comprimento. Mantenha o formato reto, ou seja, sem arquear a sobrancelha.

Revelando as caixas dentro da caixa: Quais são os padrões de beleza impostos pelo design de sobrancelhas?

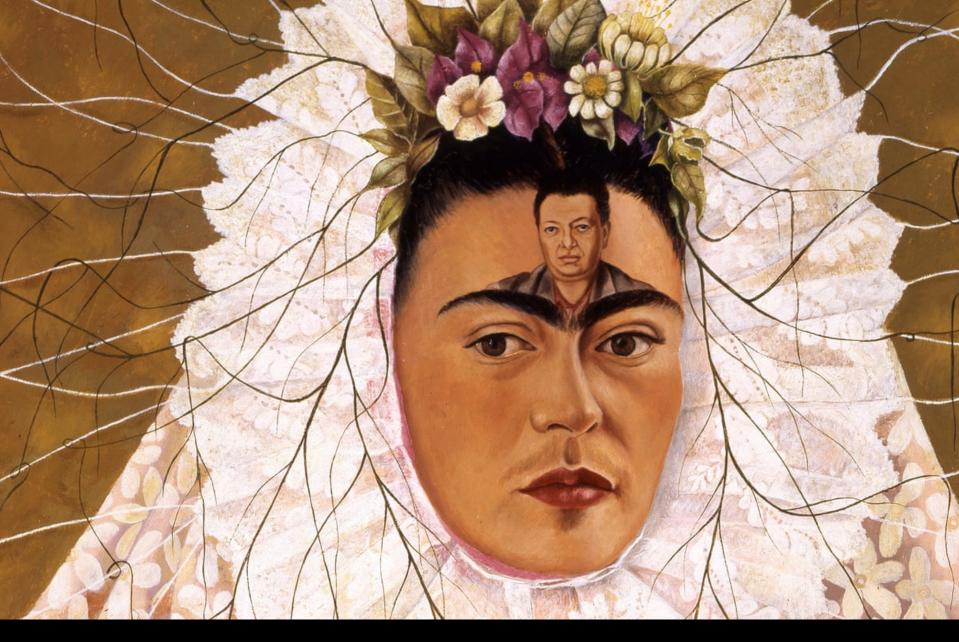


Identificando tensões nos limites da caixa: Porque isso pode e isso não pode? Porque isso desperta emoções fortes?



Especulando mudanças qualitativas: E se olharmos para o que fazemos todo dia por uma outra perspectiva?

A caixa começa a ser refeita e o fazer começa a ser desencaixotado a partir do tensionamento de seus limites.

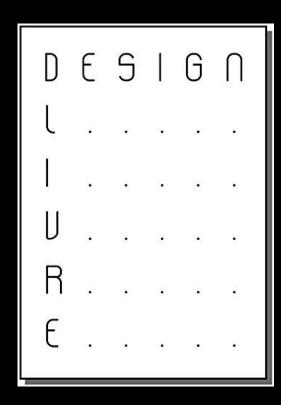


Frida Kahlo (1943) tensionou os limites da caixa do design de sobrancelhas junto com a caixa do comportamento da mulher.



Mais recentemente, Sophia Hadjipanteli tensionou essa caixa com seu visual unibrow, pelo qual recebeu ameaças de morte.

O design de sobrancelhas, junto com outros movimentos, expandiu a caixa e os fazeres do design.





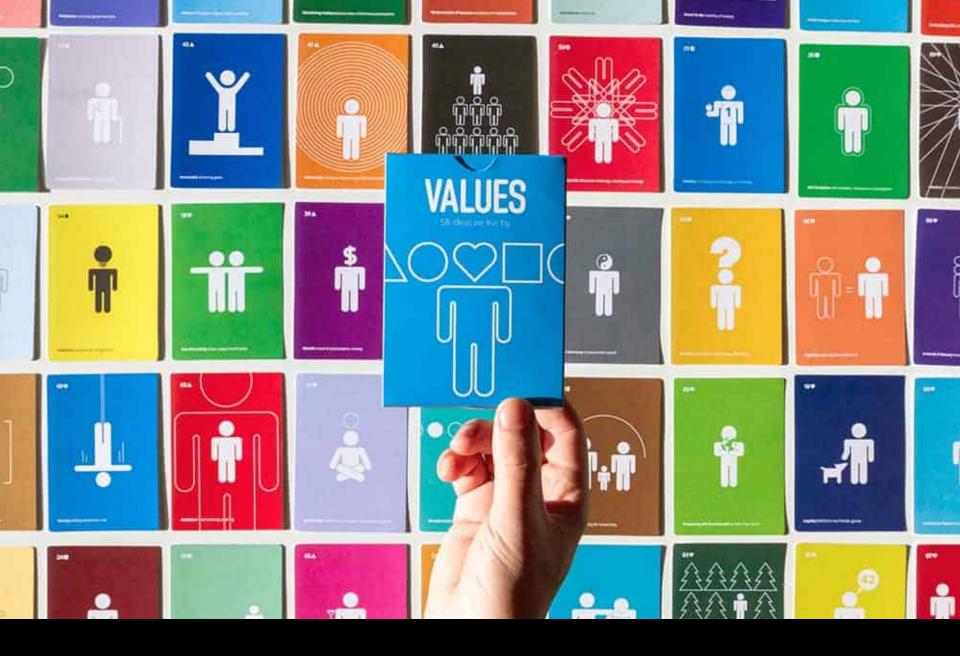


Alguns livros que discutem essa expansão. Os brasileiros estavam na frente dos gringos.

A caixa do design deixou de ser uma caixa preta e passou a ser uma caixa transparente para quem quisesse participar.



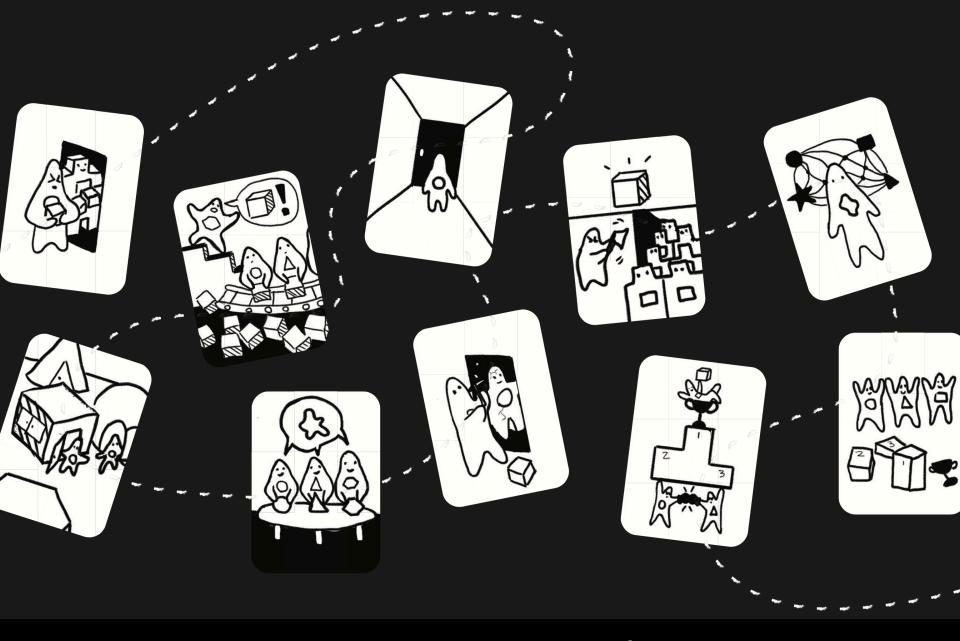
A utilização de diversas caixas de ferramentas é uma das estratégias inclusivas do design expansivo.



Cada caixa contém em si um cria-espaço em potencial.

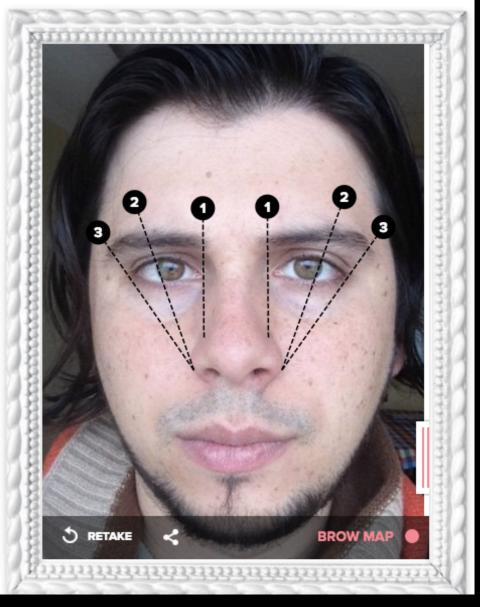


A sobreposição de cria-espaços já mapeados cria a oportunidade para produzir cria-espaços ainda não mapeados.



A produção consciente de cria-espaços é fundamental para expandir a metacriatividade (Zukowski & Kosake, 2023).

Nem todo projeto de fronteira é expansivo. "É preciso estar atento e forte", como diriam Caetano Veloso e Gal Costa, pois lá estão também projetos redutivos.



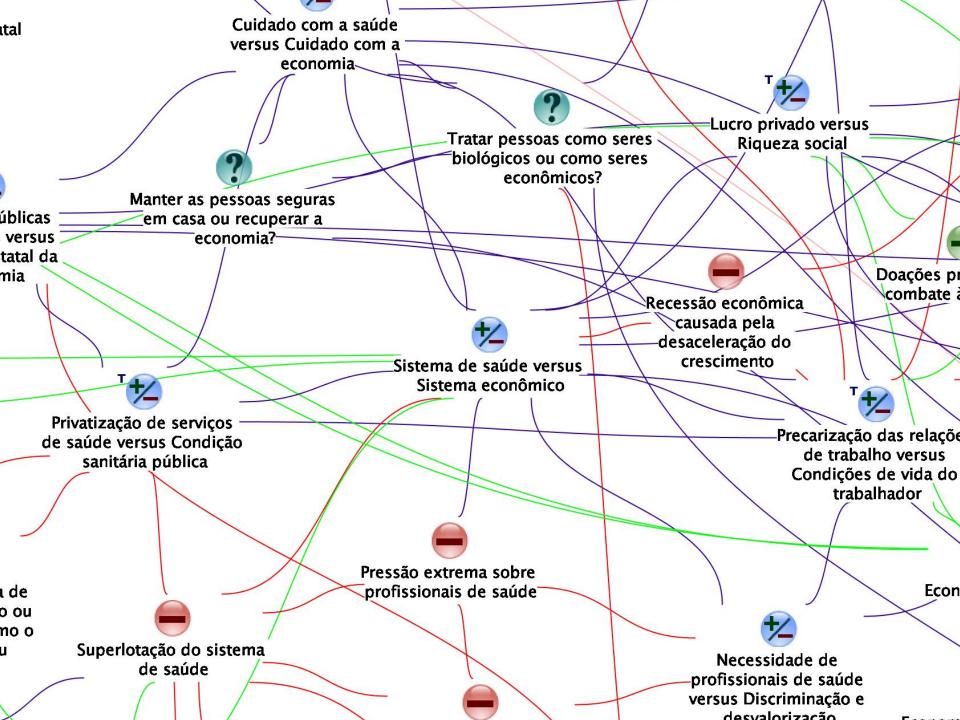


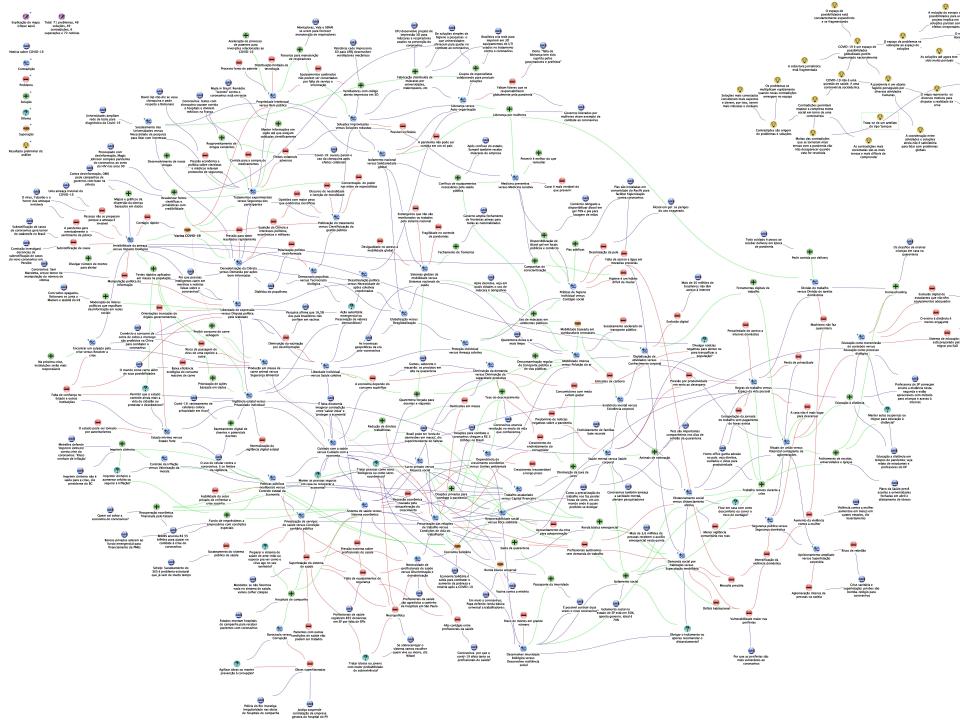
Máquinas de projetar automáticas reduzem drasticamente o que pode ser design (Benefit Brow Genie App, 2015)



A automação capitalista do trabalho de design faz o designer se tornar menos valioso e, portanto, passível de precarização.

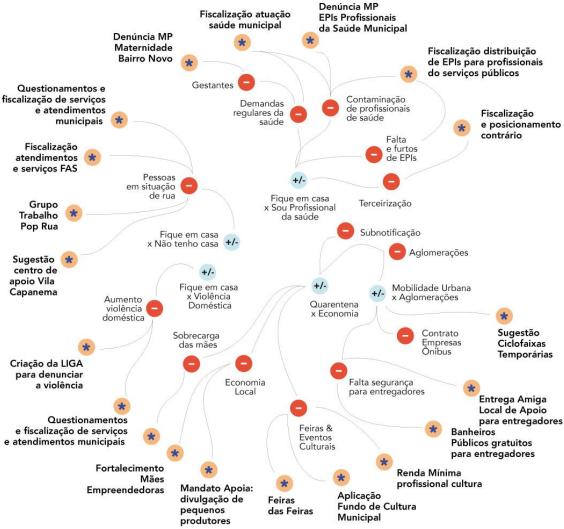
Refazer a caixa e repensar o capital requer coragem para enfrentar suas contradições internas e externas.



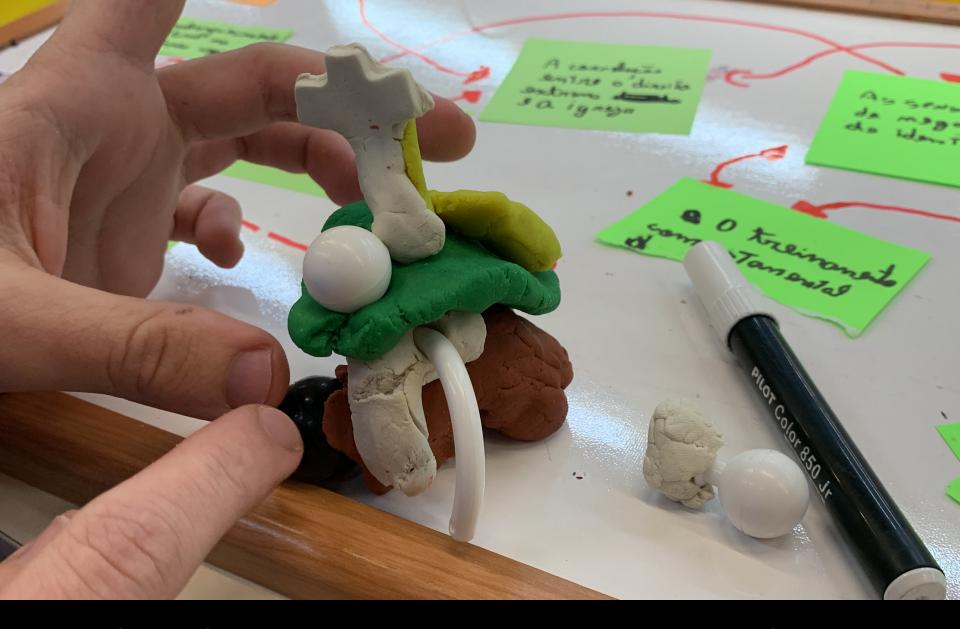




Ações do Mandato Maria Leticia relacionadas ao COVID-19



Mapa de controversias Orientação Prof. Dr. Frederick Amstel Na práxis do design expansivo, o pensar é um meio para o fazer (fazer pelo pensar) e o fazer é um meio para o pensar (pensar pelo fazer). Nenhum deles é um fim em si mesmo.



Como é possível que pessoas negras defendam um líder racista? Só fazendo uma teoria para pensar essa prática!

O fim da práxis transformadora é transformar a realidade, ainda que isso pareça impossível.





untitled - Paint

0

A

00

File Edit View Image Colors Help







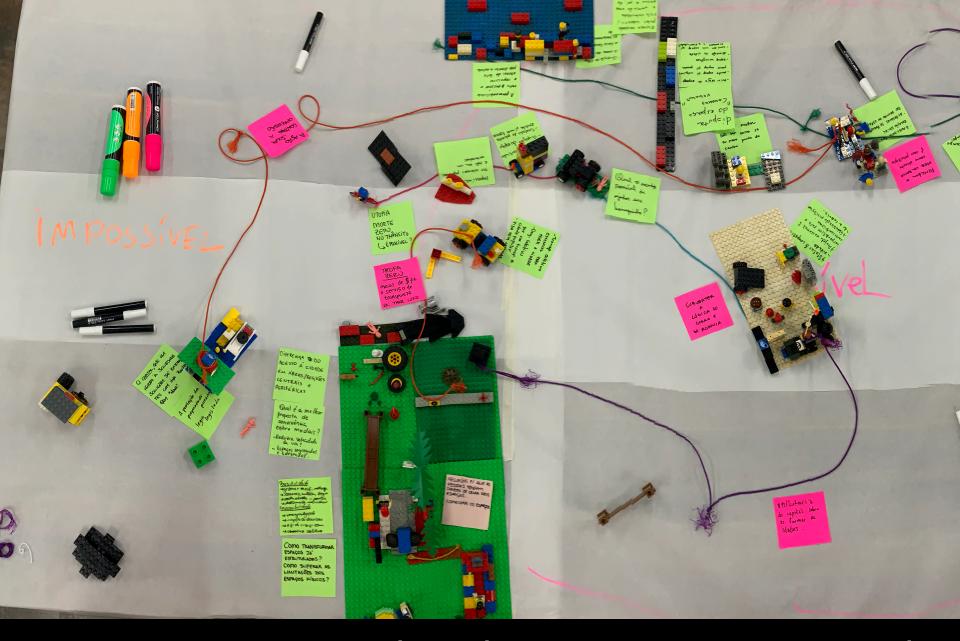


O Laboratório de Design contra Opressões (LADO) conduz experimentos de transformação da realidade através do design.

Figma



Lá estão disponíveis abordagens, métodos e ferramentas para fazer Design Expansivo.



Com essas ferramentas, é possível criar pontes entre o que é possível e o que é impossível.

Design expansivo é pensar o possível para fazer o impossível, assumindo todas as contradições que isso implica.

Obrigado e até breve!

Frederick van Amstel @usabilidoido DADIN - UTFPR

www.usabilidoido.com.br